

Comunidade indígena no Amazonas agora pode ler a Bíblia em sua própria língua

A ACN concluiu uma nova edição da “Bíblia da Criança – Deus Fala a Seus Filhos” na língua indígena Sateré-Mawé, distribuindo mais de 1.000 exemplares para as lideranças das tribos.”

página 4

Projeto do mês

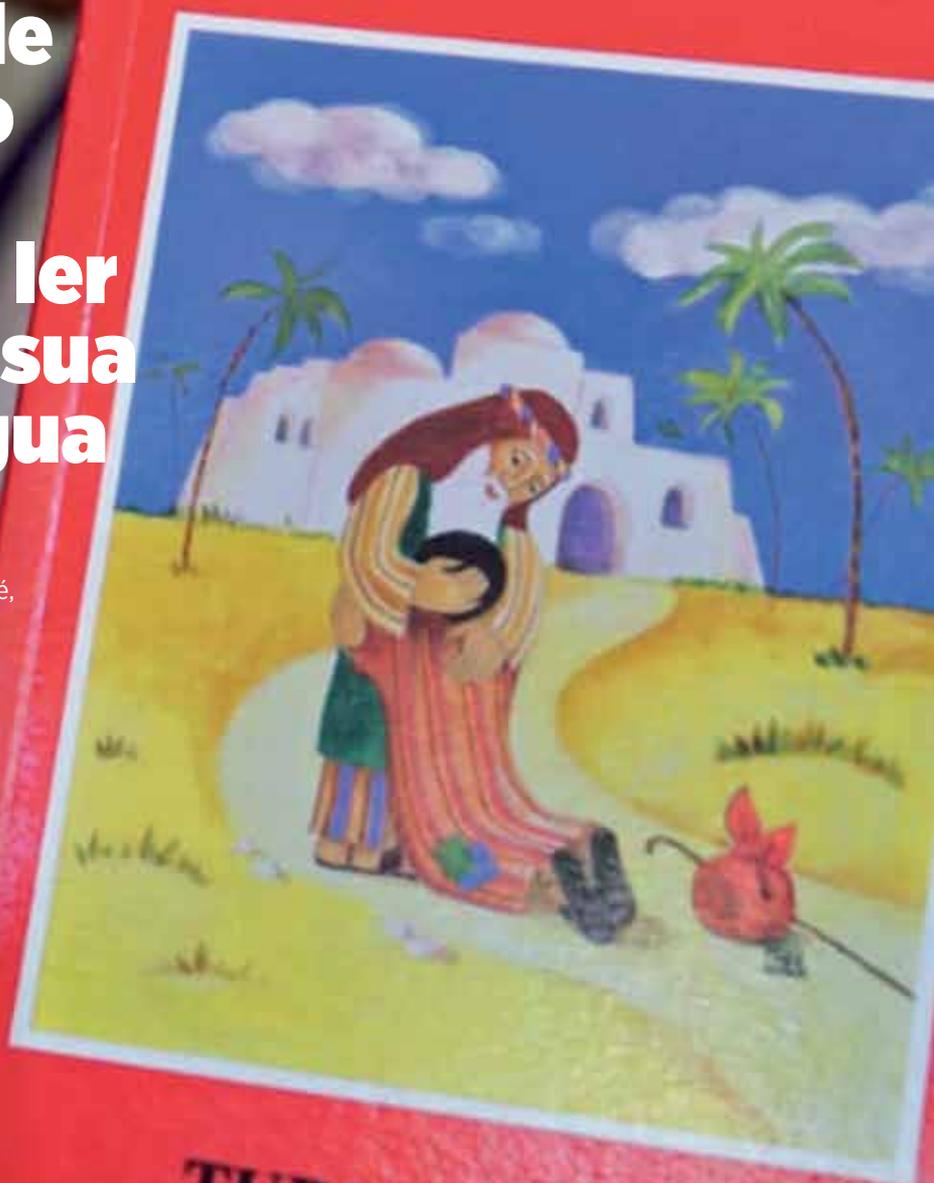
CAPITAL DE GRAÇAS

página 3

Igreja pelo mundo

APAIXONADOS POR CRISTO NA NIGÉRIA

página 6



TUPANA TO'E
TOMEMPYT'IN MI'

Bíblia plat iwan ko'l

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



O der
W OOSTPRIESTERHUA

Eco do Amor

70 anos do informativo 'Eco do Amor'. Foto de fundo: capa da primeira edição em 1953.

FOTO MARTIEN CO
LIVE

A ACN [*Aid to the Church in Need em inglês*] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte de amor que liga quem pode ajudar àqueles que mais precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo QR-Code abaixo ou acesse o site acn.org.br/doacao



Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Capital de Graças

Igrejas são incendiadas; padres, religiosos e fiéis são torturados, sequestrados e assassinados; centenas de milhares de pessoas estão em fuga e vivem em condições desumanas. Com a Campanha, é evidente que gostaríamos de arrecadar muitas doações para poder a Igreja na Nigéria por meio de projetos concretos. Mas aqui também se trata de algo muito maior.

Ao fazer o bem ao outro, “aumentamos” a nossa parcela no infinitamente precioso “capital de graças” que Jesus legou à sua Igreja através de seu sofrimento na cruz. Com o seu sangue Ele pagou toda a nossa culpa e mereceu para nós uma riqueza incomensurável. Mas quantos são aqueles que estão realmente interessados em procurar e adquirir esse tesouro escondido, essa pérola inconcebivelmente preciosa?

Os cristãos que sofrem e são perseguidos nos ensinam como acumular méritos autênticos, cujo valor se tornou inestimável por meio do sacrifício de Cristo na Cruz. Dom John Bakeni, bispo da sofrida e provada diocese de Maiduguri, no norte da Nigéria, nos disse: “Claro que nos perguntamos: ‘Por que todo esse sofrimento?’ Às vezes nos sentimos abandonados por Deus, pelo governo, pelas pessoas. Mas, na verdade, estamos unidos com o sofrimento da Cruz; e é dela que retiramos a nossa força. Se o nosso testemunho ajuda os outros a crescer na fé e no amor, então seguimos”.

Todos nós podemos contribuir para o “o capital de graças” a fim de que o mundo possa obter salvação mediante o poder da Cruz, tornando tudo novo em Jesus. Enquanto esteve preso, São Paulo escreveu em uma de suas cartas: “Alegro-me nos sofrimentos que tenho suportado por vós e completo o que na minha carne falta às tribulações de Cristo, em favor de seu corpo que é a Igreja” (Cl 1,24). Sim, o que falta é que muitos ainda não perceberam o poder e a riqueza do amor que Jesus ganhou para nós e ainda vivem na escravidão do pecado e da morte. Com cada oração, cada eucaristia, cada perdão, cada propósito sincero de conversão, cada renúncia por amor, cada serviço, cada doação, contribuimos para a “Campanha da Cruz” e acumulamos juntamente com Jesus um tesouro que nos dá um futuro seguro e a verdadeira vida. ●



Pe. Martin M. Barta
Assistente Eclesiástico
Internacional

A Quarta-feira de Cinzas marca o início da Quaresma, com a qual a ACN gostaria de combinar neste ano uma Campanha especial em favor da Igreja que sofre na Nigéria. Queremos chamar a atenção para a grave situação dos cristãos na Nigéria que estão passando por uma nova onda de ataques brutais de novos grupos criminosos extremistas.

Comunidade indígena no Amazonas agora pode ler a Bíblia em sua própria língua



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal: Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

Indígenas da tribo Sateré-Mawé agora podem ler a Bíblia em sua própria língua. A ACN concluiu uma nova edição da “Bíblia da Criança – Deus Fala a Seus Filhos” na língua indígena Sateré-Mawé e a distribuiu para várias comunidades. Como resultado, essa Bíblia é mais do que um instrumento de aprofundamento da fé, ela também ajuda a preservar a língua e a cultura indígena.



O povo Sateré-Mawé vive nas regiões de Andirá e Marau, Diocese de Parintins, no Amazonas. Graças à ACN, foram distribuídos mais de 1.000 exemplares da Bíblia da Criança para lideranças de 30 comunidades.

Padre Henrique Uggé, missionário italiano do Pontifício Instituto para as Missões Exteriores (PIME), trabalha há décadas com o povo da Amazônia. Ele explica que, de fato, “todos gostamos de ouvir, ler e meditar a Palavra de Deus em nossa própria língua, em nosso próprio contexto cultural e histórico”. Ele acrescenta ainda que os Sateré-Mawé agora poderão ouvir as leituras da Missa também em sua língua indígena. “Isto será muito útil para eles”.

O sacerdote lembra que quando chegou à região, em 1972, a comunidade indígena estava reduzida a cerca de 1.200 pessoas e corria o risco de extinção por doenças como sarampo e total descaso das autoridades civis. O sacerdote recorda que viajava em pequenos barcos, saindo da imensidão do rio Amazonas até os pequenos igarapés, onde apenas uma canoa conseguia passar pelo rio. Agora, são mais de 12.000 indígenas que fortaleceram sua cultura e beneficiam as crianças também por meio de uma rede de escolas bilíngues.

A nova edição da Bíblia da Criança, que inclui histórias importantes do Antigo e do Novo Testamento, apenas se tornou realidade graças aos benfeitores da ACN. Além disso, conta com o trabalho de sete catequistas locais que a traduziram. Um deles é Dercival Santos Batista, membro dos Sateré-Mawé. “Através deste livro, nossas crianças e nossos jovens poderão trilhar o caminho certo. Afinal, também é muito importante para a nossa própria compreensão da Palavra de Deus”. Outro tradutor, Honorato Lopes Trindade, explica que publicações como essas têm a vantagem de ajudar a preservar a cultura local. “Estamos perdendo nossa língua e devemos trabalhar para mantê-la.”

A Bíblia da Criança foi publicada pela ACN em 1979, no ano internacional da criança. Desde então, foi traduzida para 193 línguas. Já foram impressos mais de 50 milhões de exemplares do livro, sendo mais de 10 milhões só no Brasil. Além de Sateré-Mawé e da versão em português, a Bíblia da Criança foi traduzida para outras línguas dos indígenas brasileiros, como Guarani, Tukano, Ticuna e Macuxi. Em alguns casos, a Bíblia da Criança foi o primeiro livro a ser publicado naquela língua.

Com a sua ajuda, podemos fazer a Palavra de Deus chegar em muitas outras línguas. Faça sua doação! •

Apaixonados por Cristo na

Nigéria



“Anseio pela amizade com Cristo; quero estar ‘apaixonado’ por Cristo. Sinto que não poderia fazer nada melhor do que me tornar um padre católico.” Esta resposta foi dada por um seminarista nigeriano, quando perguntado por que ele quer se tornar sacerdote.

Ser padre na Nigéria é um ato de grande coragem. Isso porque os sacerdotes do país estão se tornando cada vez mais vítimas de sequestros e assassinatos. Muitas vezes também seus familiares são contrários à entrada de um jovem no seminário. “Minha avó só deu seu consentimento entre muitas lágrimas”, confessa um deles.



Michael Nnadi
um mártir por Cristo.

O seminarista Michael Nnadi, de 18 anos, pagou com a própria vida a sua fidelidade a Cristo. Em janeiro de 2020, ele foi raptado do seminário de Kaduna, juntamente com mais três seminaristas. Três semanas mais tarde, ele foi encontrado morto, enquanto seus companheiros de cativeiro haviam sido libertados. Seu assassino, capturado mais tarde, declarou que Michael não parava de pregar o Evangelho de Jesus Cristo e de alertar para abandonar o “caminho do mal”. Por essa razão Michael morreu.

Para muitos nigerianos, Michael Nnadi é um modelo a ser seguido. Alguns já pedem a sua intercessão desde agora e esperam em breve a sua beatificação. O bispo Matthew Hassan Kukah, da diocese de Sokoto, disse por ocasião do seu funeral: “Estamos honrados por nosso filho ter sido chamado para receber a coroa do martírio quando ainda estava bem no início de seu caminho para o sacerdócio. Somos gratos pelo fato de Jesus, o Sumo Sacerdote, tê-lo chamado para estar ao lado de seus anjos, antes mesmo de ele poder subir ao altar aqui na terra. Ele foi levantado, ainda antes que suas mãos pudessem levantar o cálice sagrado. Se o seu sangue puder trazer salvação para a nossa nação, então seus assassinos nunca terão a última palavra”.

De fato, as vocações não diminuíram por conta de toda a violência no país: 39 jovens de Sokoto – diocese de origem de Michael Nnadi – se preparam atualmente para a ordenação sacerdotal; também na diocese de Yola, são 47 os seminaristas; o aumento também é percebido em outras dioceses da Nigéria.

Nos últimos cinco anos, a ACN pôde ajudar na formação de 2.954 seminaristas na Nigéria. Um auxílio que permanece extremamente necessário. Por isso, com a sua doação, queremos manter o nosso compromisso na formação desses futuros padres da Nigéria. •



“Missionários somos todos nós” foi o tema da exposição realizada pela ACN na Jornada Mundial da Juventude do Brasil, em 2013, há dez anos.



Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo
Internacional

Queridos amigos,

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20). O Senhor nos dá essa garantia revigorante e, com ela, também uma missão à Sua Igreja.

Assim, muitos milhares de religiosos e sacerdotes em todo o mundo veem como sua tarefa não abandonar as pessoas a eles confiadas, mesmo quando a situação chega a ameaçar a própria vida. Repetidamente ouvimos dos que são auxiliados pelos nossos projetos na Nigéria – na região do Sahel ou em outras regiões de crise – que as instituições da Igreja continuam cumprindo sua missão pastoral e social, mesmo quando representantes de organizações internacionais ou ONGs humanitárias já tiveram que se retirar.

Somente a comunidade internacional tem legitimidade para evitar o colapso dos Estados e possibilitar que seus habitantes vivam com dignidade. A ACN deve sempre reivindicar isso, e dessa forma dar voz aos cristãos oprimidos e perseguidos.

Ao mesmo tempo, é nossa missão apoiar a Igreja lá onde ela persevera com o povo, aliviando o seu fardo.

O fato de para nós ser sempre possível cumprir essas duas tarefas, nós o devemos às suas orações, à sua lealdade e à sua generosidade.



necessidade, amor e gratidão
AS CARTAS DE VOCÊS

✉ **Ajuda à Diocese de Kikwit**

Agradeço à ACN a valiosa ajuda dada à nossa rádio diocesana. Que Deus ponha benfeitores no vosso caminho para poderem também ajudar outras instituições que se encontram em necessidade. 📍 De um padre da República Democrática do Congo

✉ **Respeito e gratidão**

Quero manifestar o meu respeito e gratidão à ACN. É uma organização maravilhosa. 📍 De uma mãe-superiora de Inglaterra

✉ **Aos escoteiros da Síria**

No último Natal, em vez de procurar freneticamente presentes para os meus seis filhos, que depois mal olham para eles, decidi dar um uniforme a oito escoteiros na Síria. Naquele Natal, em que aos “meus” escoteiros franceses nada faltava, nem mesmo o supérfluo, enviei-vos, caros jovens na Síria, para além deste uniforme, a certeza das nossas orações, dos nossos pensamentos afetuosos e a nossa saudação de escoteiros. De uma mãe da França

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do cristianismo

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!

LÍBANO

Ainda em 2022, a ACN enviou um pacote de auxílios de emergência. Entre eles, três meses de alimentação para 500 famílias carentes.



Kerk in Nood
Aide à l'Église en Détresse
Kirche in Not
ACN

أبرشية بعلبك - دير الأحمر المارونية



Participe você também desta obra de amor!
☑ acn.org.br | ☎ 0800 77 099 27 | ☎ (11) 96451-0050



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL